

Rejubilas-te com a nutrição. . .

Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida em pão, te assegure o equilíbrio.



Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à segurança e ao conforto. . .

No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos precisos para que te não faltassem saúde e raciocínio, disposição e inteligência na tarefa em que te sorri a fortuna.



Regozijas-te com o lar. . .

Todavia, foi Ele quem te situou nos braços maternos que te acalentaram os vagidos primeiros, aproximando-te dos afetos que te enriquecem os dias. . .



Lembra-te de Deus, o Todo Misericordioso que nos confia os tesouros da existência, a fim de que aprendamos a buscar-Lhe o Paterno Seio. . .

E reparte com teu irmão do caminho os talentos que Ele te empresta, na certeza de que somente ao preço da fraternidade infatigável e pura, subirás para a Glória Divina, em que Deus te reserva a imortalidade da vida entre as fulgurações da Sabedoria Imperecível e as bênçãos do Amor Eterno.

Scheilla



19 Disciplina

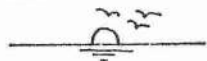
Imprescindível compreender a função da luta em nosso aprendizado, quando na peregrinação terrestre, para que a fé e o amor não sejam palavras vazias e inúteis em nossos lábios.



Recordemos que o primeiro favor da proteção divina, a benefício da alma que se candidata à renovação e ao resgate no mundo, expressa-se na prisão corpórea, em que o espírito, condicionado a leis orgânicas, sofre temporariamente a redução da própria liberdade.



Internado no instituto doméstico, é defrontado não somente pelos afetos que lhe estimulam a caminhada, mas também pelas algemas das aversões profundas que assomam aos laços consangüíneos, liquidando antigos débitos.



E da infância à juventude e da mocidade à velhice fisiológica, a alma é surpreendida de mil modos diferentes por dificuldades e dissabores, aflições e feridas, à conta de lições preciosas que lhe conduzem o entendimento à paz e à sublimação.



Não te iludas, nos dias rápidos com que a experiência humana te favorece.



Aprendamos a recolher pedras e espinhos, como quem sabe que deles surgem o ouro da experiência e as rosas da alegria — riquezas de nossa marcha.



A educação é longo processo de trabalho, entre o dever e a disciplina, em que a dor é sempre a nossa mestra prestimosa e benevolente.



Se esposaste, assim como Cristo, a senda de redenção, ergue o pensamento ao Alto e segue, estendendo o bem.



Não te esqueças de que Ele, mesmo, nosso Divino Mestre, não viveu entre os homens sem perseguidores e adversários.

Mas, dos inimigos gratuitos que lhe feriram o coração, fez a moldura sublime para o amor que nunca morre, do qual envia até nós, cada dia, a luz que nos clareia a romagem para a Vida Imperecível e Triunfante.

Emmanuel